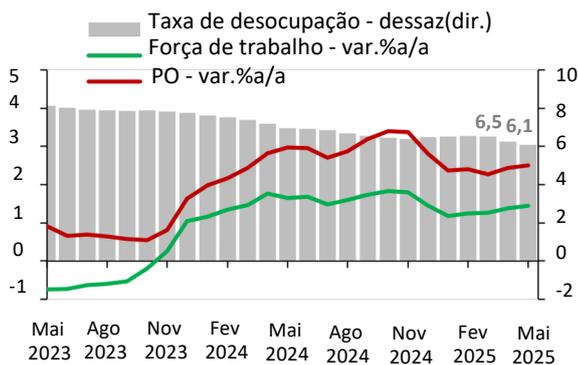


## ATIVIDADE ECONÔMICA: AUMENTO MARGINAL NA ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO EM 2025

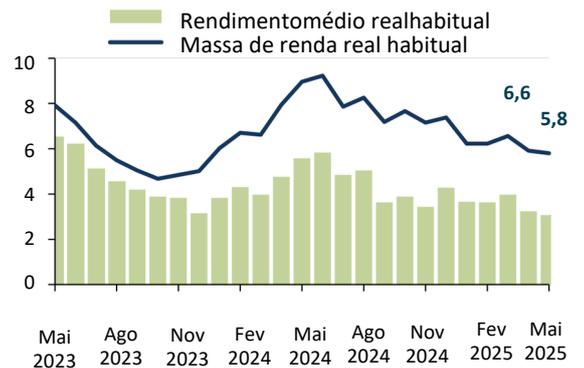
A economia brasileira apresenta, no segundo trimestre de 2025, sinais claros de desaceleração, mesmo com uma revisão marginal para cima na projeção de crescimento do PIB no ano, passando de 2,4% para 2,5%. Essa revisão positiva está ancorada na resiliência do mercado de trabalho e na expectativa de melhor desempenho do consumo das famílias, apesar da manutenção de uma política monetária restritiva. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego recuou de 6,5% em março para 6,1% em maio, acompanhada de aumento na taxa de participação e redução nas taxas de subutilização e informalidade. Entretanto, a massa de rendimentos segue desacelerando, refletindo menor crescimento do rendimento real médio, o que pode limitar o avanço da demanda interna nos próximos meses.

### Força de trabalho, população ocupada e taxa de desocupação



Fonte: IBGE, SPE/MF Fecomércio Piauí

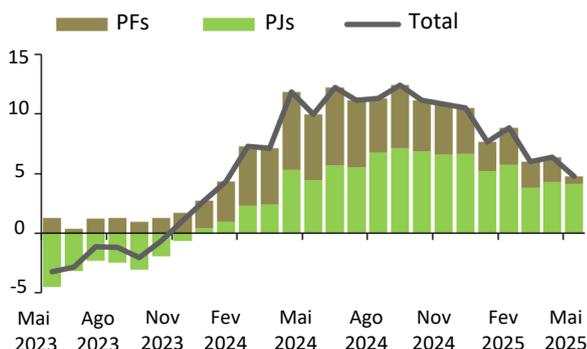
### Rendimento médio e massa real habitual - var.% a/a



Fonte: IBGE, Fecomércio Piauí

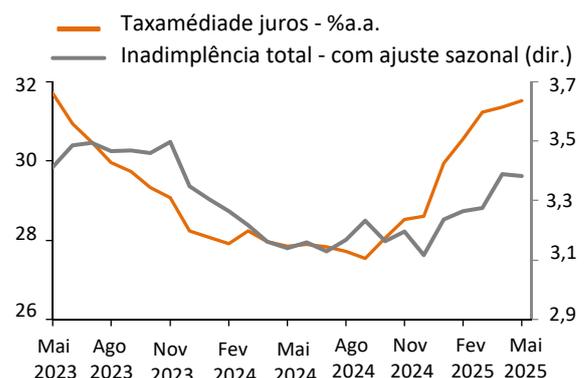
No crédito, observa-se continuidade na desaceleração das concessões bancárias, sobretudo para pessoas físicas, além de queda no ritmo de emissões de debêntures no mercado de capitais. As taxas de juros médias permanecem em alta, com inadimplência subindo de forma moderada. Esse cenário mantém o custo do financiamento elevado e impõe restrições ao investimento privado.

### Concessões reais de crédito - var.% a/a, MM3M



Fonte: BCB, Fecomércio Piauí

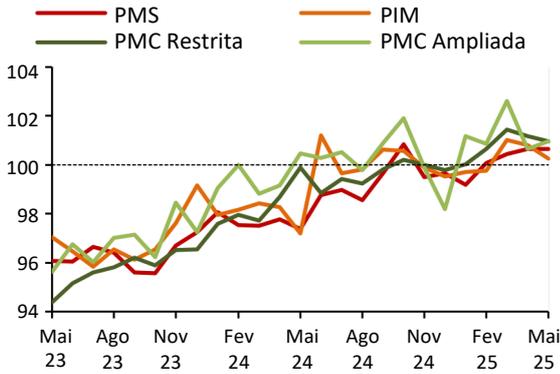
### Inadimplência e juros - %



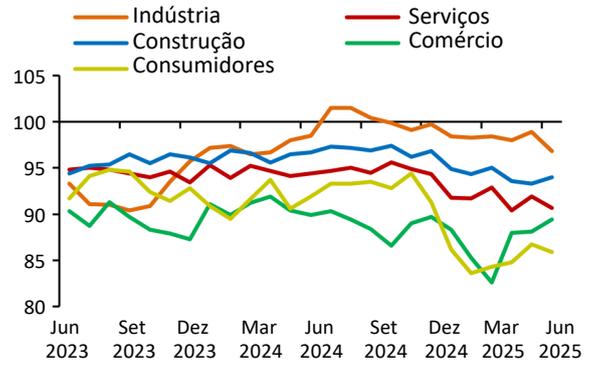
Fonte: BCB, SPE/MF Fecomércio Piauí

Do lado da produção, a indústria mostra recuperação parcial puxada pela atividade extrativa, mas o varejo ampliado recua, principalmente nos segmentos mais dependentes de crédito, como o setor automotivo. A confiança empresarial caiu na indústria, construção e serviços, enquanto consumidores e comércio apresentaram leve recuperação.

**Indicadores coincidentes – índice dessaz. (4T24=100)**

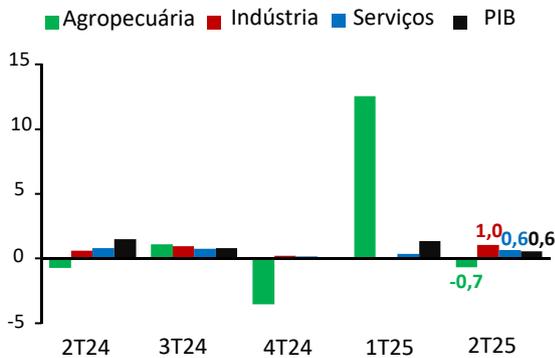


**Índices de Confiança - dessaz.**



As projeções setoriais indicam que a agropecuária continuará sendo um dos motores do crescimento em 2025, com avanço estimado em 7,8% — impulsionado pelo aumento nas expectativas de safra de milho, café, algodão e arroz. Já os serviços devem crescer 2,1%, com destaque para comércio e transporte, enquanto a indústria deve registrar expansão mais modesta, de 2,0%, impactada pelo baixo desempenho da transformação.

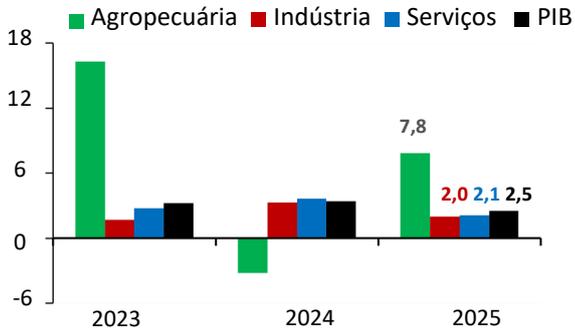
**PIB pela ótica da oferta -var. trimestral % dessaz**



Fonte: IBGE, SPE, Fecomércio Piauí

	% interanual		% acum. 4T	
	1T25	2T25	1T25	2T25
PIB	2,9	2,5	3,5	3,2
Agropecuária	10,2	9,4	1,8	5,6
Indústria	2,4	1,8	3,1	2,6
Serviços	2,1	2,0	3,3	2,9

Apesar do ajuste positivo na projeção anual, o cenário segue desafiador para o segundo semestre, com tendência de desaceleração e perspectiva de juros elevados por mais tempo. Para 2026, o crescimento projetado recuou de 2,5% para 2,4%, mantendo-se em torno de 2,6% nos anos seguintes — próximo ao potencial estimado da economia brasileira.



Fonte: IBGE, SPE/MF Fecomércio Piauí

Projeções de crescimento do PIB (% a.a.)		
	Maio/25	Julho/25
2025	2,4	2,5
2026	2,5	2,4
2027	2,6	2,6
2028	2,6	2,6
2029	2,6	2,6

Esse quadro reforça a importância de políticas que estimulem o investimento produtivo e a produtividade, bem como ações que mantenham a confiança de empresários e consumidores, especialmente no comércio, que é fortemente impactado pelas condições de crédito e renda.

Análise Econômica | Gabriel Souza – Analista Econômico da Fecomércio Piauí